

## ADENOCARCINOMA SINCRÔNICO DE ESTÔMAGO E DE APÊNDICE CECAL: RELATO DE CASO NA FCECON

Rebeca Aparecida dos Santos Di Tommaso; Marcelo Henrique dos Santos; Adalberto CaoruHaji Júnior; Márcio Neves Stefani; Marcos Vinícius de Lima Jaime

**Introdução:** A detecção de cânceres sincrônicos permite tratar ambos os cânceres simultaneamente por técnicas menos invasivas, influenciando benéficamente o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com dois tumores sincrônicos primários, em apêndice cecal e estômago, tratada na FCECON. **Relato de Caso:** Sexo feminino, 57 anos, há 8 meses, com epigastria, plenitude pós-prandial, melena e perda ponderal 15 kg. Realizou EDA que evidenciou lesão ulcero-vegetante em antro gástrico. Biópsia constatou adenocarcinoma gástrico G2. Tomografia de abdome evidenciando lesão com densidade de partes moles em antro gástrico de 8,2x1,8cm. Submetida a tratamento cirúrgico em março de 2015, evidenciado no intra-operatório tumoração em estômago e em cólon direito. Realizado Gastrectomia subtotal com linfadenectomia a D2, colecistectomia e reconstrução em Y de Roux associada à Hemicolecotomia direita com anastomose ileocólica L-L. Paciente evoluiu com dor e distensão abdominal no 10º PO, submetida à relaparotomia exploradora com fistulorrafia de coto gástrico e limpeza de cavidade, recebendo alta hospitalar no 13º PO. Resultado anatomopatológico da peça cirúrgica evidenciou adenocarcinoma gástrico G2 em estômago pT3N1M0IIB e adenocarcinoma G2 de apêndice cecal pT4bN2M0IIIC. Atualmente em terapia adjuvante com capecitabina e oxaliplatina, no 6º ciclo. **Discussão:** Adenocarcinoma multicêntrico comprometendo o estômago e apêndice é bastante raro. Para ser considerado câncer primário múltiplo, as lesões devem ser malignas, independentes e não resultarem de metástases. Para serem sincrônicas, as lesões devem ser diagnosticadas simultaneamente ou em um intervalo de até 6 meses<sup>1</sup>. O câncer colorretal é o tipo de câncer mais comum entre os pacientes com câncer gástrico e outro câncer sincrônico. A associação pode ser incidental, porém o câncer gástrico é a malignidade extra-colônica mais comum associada à síndrome HNPCC. Análises multivariadas mostraram que a idade, a diferenciação do tumor e estágio pré-operatório são fatores de risco para a presença de cânceres sincrônicos em pacientes com câncer gástrico<sup>2</sup>. O tratamento do adenocarcinoma de apêndice, como do adenocarcinoma gástrico, é cirúrgico. A quimioterapia adjuvante é utilizada para controle local e sistêmico<sup>3</sup>. **Conclusão:** Cânceres sincrônicos são raros, porém sua detecção precoce e tratamento adequado são fundamentais para aumentar a sobrevida desses pacientes.

### REFERÊNCIAS

1. Adad SJ, Camara CACR, Pereira JM et al. Adenocarcinoma primário multicêntrico com 12 focos. Relato de caso e revisão da literatura. *Rev Bras Coloproct*, 2011;31(2): 205-209.
2. Lee JH, Bae JS, Ryu KW et al. Gastric cancer patients at high risk of having synchronous cancer. *World J Gastroenterol* 2006; 12(16): 2588-2592.
3. Mércio AAP, Weindorfer M, Weber AL, Mano AC. NEOPLASIAS MALIGNAS PRIMÁRIAS DE APÊNDICE CECAL. *Medicina*, Ribeirão Preto, 32: 193-198, abr./jun. 1999.